Novembro azul: o mês de conscientização está acabando, mas os cuidados devem continuar

Faltam poucos dias para o fim de novembro, mas a campanha sobre a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento do câncer de próstata continua. O Novembro Azul é um movimento mundial que tem o objetivo de alertar todos os homens sobre essa doença tão comum no público masculino e que ainda é um tabu, segundo o médico urologista, especialista em Urologia Oncológica do Centro de Oncologia do Paraná – Curitiba (COP), Antônio Brunetto Neto. Ele diz que o preconceito foi e ainda é uma das maiores barreiras para a cura do câncer de próstata.

“Com o advento do Novembro Azul e outras campanhas de iniciativa tanto pública quanto privada, nós percebemos já no consultório que pacientes que não eram habituais, que não faziam o *check-up* anual, passaram a fazer”, conta.

“A gente percebe que lentamente essa barreira vai se quebrando, os pacientes estão tomando consciência da importância do diagnóstico. É sempre importante ressaltar um papel não só do paciente, mas às vezes da família, da esposa, dos filhos, para que estimulem o homem ir ao urologista para fazer o seu *check-up* regular”, complementa.

A médica oncologista clínica e membro do Comitê de Tumores Geniturinários da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), Mariane Sousa Fontes Dias, ainda reforça: “O paciente que tem o preconceito que não quer fazer um toque retal, ele pode ter uma evolução da doença. Quando surge o sintoma, a gente já tem uma doença localmente avançada ou avançada com metástase — e são essas as condições que normalmente dificultam estratégias de tratamento curativas”, alerta.

De acordo com o Ministério da Saúde, o câncer de próstata é a segunda causa de morte por câncer na população masculina, o que reafirma a importância do diagnóstico precoce. Um levantamento do Instituto Nacional do Câncer (INCA) revela que, até 2025, a estimativa é que apareçam 71.730 novos casos de câncer de próstata por ano, no Brasil. O órgão recomenda que homens a partir dos 50 anos de idade devem procurar um urologista ao menos uma vez ao ano. Se houver histórico familiar da doença na família, os homens devem adotar essas medidas a partir dos 45 anos.

Novembro azul: o mês de conscientização está acabando, mas os cuidados devem continuar

Prevenção

Segundo médicos e especialistas na área, o Novembro Azul é importante porque chama a atenção da população com relação aos cuidados com a saúde, em especial o câncer de próstata. Na opinião do diretor de ética e defesa profissional da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN), Dalton Anjos, o mês de novembro é a oportunidade de reforçar cada vez mais a necessidade de fazer todos os exames de próstata que são recomendados.

“É importante justamente para isso, para que pelo menos uma vez por ano os homens sejam conscientizados que precisam fazer esses exames de prevenção e que esses exames são importantíssimos para fazer o diagnóstico precoce do câncer de próstata e com isso aumentar as chances de cura”, analisa.

O médico urologista, especialista em Urologia Oncológica do Centro de Oncologia do Paraná – Curitiba (COP), Antônio Brunetto Neto, considera o mês de conscientização como importante para aumentar o número de diagnósticos precoce. Mas alerta a população para continuarem os cuidados e não deixar para procurar um médico só em novembro de cada ano.

“A gente percebe a importância dele não só na mídia, não só nos registros, mas percebe isso de maneira prática. É muito maior a incidência de pacientes novos em novembro que nunca tinham feito *check-up*, que vieram por iniciativa própria ou por estímulo da família. Então existe sim esse papel de desmistificar, de conhecer a doença e existe ainda um efeito perceptível real”, relata.

O urologista, andrólogo e membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA), Emir de Sa Riechi, revela que, a partir do momento que a pessoa não procura ajuda, ela pode ter um diagnóstico tardio da doença dificultando a cura. O especialista explica que o que facilita a cura da doença, como qualquer outro câncer, é o diagnóstico precoce.

“O principal objetivo da prevenção do câncer de próstata, como o câncer de mama e útero, por exemplo, é o diagnóstico precoce. Então, o objetivo da prevenção é o diagnóstico precoce. Quanto mais cedo se fizer o diagnóstico, melhores as chances de cura”. Emir de Sá complementa: “Não tem como evitar o câncer de próstata, o câncer de mama, com exames.

Novembro azul: o mês de conscientização está acabando, mas os cuidados devem continuar

O exame é feito para uma prevenção precoce, um diagnóstico precoce”, salienta.

Novos diagnósticos

O diretor de ética e defesa profissional da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN), Dalton Anjos, explica que já existem novos métodos de rastreamento da doença. Conforme o especialista, a medicina nuclear tem se tornado mais opção na prevenção e no tratamento do câncer de próstata. A especialidade oferece exames e tratamentos inovadores por meio de substâncias radioativas, conhecidas por radiofármacos.

“A cintilografia óssea é um exame de fácil acesso para a população brasileira. A gente tem medicina nuclear nos grandes centros, nas regiões metropolitanas de praticamente todo o Brasil, de norte a sul. São mais de 400 serviços de medicina nuclear, que oferecem esse tipo de exame que seria o básico na medicina nuclear. Ele inclusive está disponível no SUS”, salienta.

O médico acredita que essa técnica pode trazer melhores resultados e mais qualidade de vida para o paciente.

“A cura é muito difícil quando o câncer já está espalhado, quando ele é metastático. Mas o que a gente consegue é controlar a doença ou muitas vezes fazer com que ela reduza a ponto dela não ter mais nenhum sinal, tanto nos exames de imagem quanto nos exames bioquímicos”, relata.

Fatores de alerta

Para o urologista, andrólogo e membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA) Emir de Sá Riechi algumas situações levantam um alerta para a doença. Ele diz que os sintomas do câncer de próstata são relacionados, basicamente, ao fator urinário.

“A próstata altera o hábito urinário quando ela cresce, independente se é tumor maligno ou benigno. Os principais sintomas que o homem geralmente percebem são o aumento da próstata, a alteração do jato urinário e, às vezes, a retenção urinária”, explica.

Novembro azul: o mês de conscientização está acabando, mas os cuidados devem continuar

Mas ainda existem muitos desafios. O médico urologista, especialista em Urologia Oncológica do Centro de Oncologia do Paraná – Curitiba (COP), Antônio Brunetto Neto, explica que a evolução da doença pode acontecer muito rápida e, quando é diagnosticada, pode estar em uma fase mais avançada da doença.

“O câncer de próstata acontece quando uma célula tem o seu material genético alterado e ela passa a se diferenciar das outras células normais. E é uma célula que muitas vezes vai perdendo as características da célula normal e apresenta uma replicação acelerada.”. Ele ainda acrescenta: “Ela cresce mais rápido do que as células normais. Esse crescimento pode acontecer e demorar para acontecer ao longo dos anos. Por isso que os sintomas muitas vezes são tardios”, informa.

Novembro Azul

O mês de novembro é dedicado à conscientização e prevenção do câncer de próstata. Para que o cuidado integral aconteça em todas as etapas, são necessários um planejamento cuidadoso, a organização dos serviços de saúde e o monitoramento permanente das ações de controle.

Segundo o Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece informação e atendimento com equipes multiprofissionais aptas a realizarem diagnóstico e acompanhamento. Além de exames clínicos, laboratoriais, endoscópicos e radiológicos, procedimentos cirúrgicos e tratamento em hospitais habilitados em oncologia.

Fonte: Brasil 61